

Rastreio rápido e preciso da retinopatia diabética

Tecnologia Algoritmo desenvolvido pela Universidade de Coimbra permitiu aperfeiçoar sistema que a empresa Retmarker já tem no mercado

Andrea Trindade

A Universidade de Coimbra e a empresa Retmarker, spin-off do Grupo Critical centrada na área da Oftalmologia, assinaram ontem um acordo de licenciamento de um novo método para a detecção de lesões na retina de doentes diabéticos. Incorporando um novo algoritmo desenvolvido pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia, a empresa sediada no Instituto Pedro Nunes aumenta a eficiência do sistema que já tem no mercado e que é usada, por exemplo, pela Administração Regional de Saúde do Centro no seu programa de rastreio de retinopatia diabética.

A nova versão da tecnologia da Retmarker beneficiou, de acordo com o director executivo da empresa, João Diogo Ramos, do trabalho da equipa liderada por Isabel Narra Figueiredo, do Departamento de Matemática, cujo algoritmo foi agora licenciado. O método identifica com elevado grau de fiabilidade a existência de micro-aneurismas, hemorragias e lesões brancas em imagens de retina, obtidas através câmaras usadas para fotografar o fundo do olho humano.

Na sessão de ontem, João Diogo Ramos lembrou que, em



Acordo de licenciamento foi assinado por João Diogo Ramos e Amílcar Falcão

todo o mundo, existem 400 milhões de diabéticos diagnosticados, em Portugal mais de meio milhão, e que a estes doentes é recomendado um exame anual de rastreio de retinopatia, de forma a identificar lesões e intervir antes destas evoluírem, silenciosamente, para situações graves e mesmo cegueira. Para além dos benefícios individuais, a detecção e intervenção precoce tem benefícios no que toca aos custos de saúde.

A tecnologia da Retmarker, agora melhorada, é já usada em

rastreios na região Centro desde 2011, de Lisboa e Vale do Tejo e no Brasil, sendo a exportação o principal destino da tecnologia desenvolvida pela spin-off. «Monitorizar e detectar precocemente as doenças da retina é o nosso grande objectivo», referiu o responsável, adiantando que é intenção da Retmarker desenvolver tecnologias para rastreio de outras doenças da retina causadoras de cegueira, como a degenerescência macular relacionada com a idade e o glaucoma.

Na cerimónia de ontem, o vice-reitor Amílcar Falcão assinalou o facto desta ser «uma transferência de conhecimento de segunda geração», lembrando que a própria Critical Software, grupo de que a Retmarker é spin-off, nasceu na incubadora de empresas da Universidade.

«Estamos disponíveis para colaborar sempre e cada vez mais com empresas que vão surgindo e que vamos ajudando a construir ao longo dos anos», declarou. ◀